

6 - Houve algum contato com o Ministério da Saúde, objetivando unir forças para garantir o atendimento aos pacientes do SUS?

JUSTIFICATIVA

Mediante notícia publicada no dia 15/08/2022, pela Folha de São Paulo, esta Deputada tomou conhecimento acerca do encerramento no atendimento do Hospital A.C. Camargo aos pacientes do SUS a partir de dezembro de 2022. (Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2022/08/hospital-ac-camargo-referencia-em-cancer-em-sp-deixara-de-atender-pacientes-sus.shtml>).

Segundo a notícia, o Hospital critica a tabela SUS, em razão da defasagem na receita interna, que ameaça diretamente a existência da instituição e, conseqüentemente, vem reduzindo o número de novos pacientes atendidos pelo SUS.

O presidente do Hospital A.C. Camargo, Victor Piana de Andrade, alega que, com a tabela SUS cada vez mais defasada e o aumento da procura pelos planos de saúde, a instituição teve que optar por um novo modelo de contrato, permitindo ajustar anualmente o percentual de atendimentos SUS conforme a demanda privada.

Três dias após a reportagem supracitada, nova matéria, agora publicada pelo Estadão, aponta que, após negociação com o governo, o Hospital A.C. Camargo manterá o atendimento a pacientes do SUS, no dia 18/08/2022. (Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,hospital-ac-camargo-decide-manter-atendimento-a-pacientes-do-sus-apos-negociacao-com-goerno,70004133558#:~:text=Depois%20de%20anunciar%20que%20suspenderia,o%20sistema%20p%C3%BAblico%20da%20capital>).

Desse modo, para que se entenda o que de fato ocorre com esse importante centro de saúde, são necessárias respostas às indagações acima.

Com efeito, inaugurado em abril de 1953, o Hospital A.C. Camargo tem tradição no tratamento do câncer em São Paulo, sendo referência nacional e até internacional.

Atualmente, imperioso destacar que a instituição é responsável pelo atendimento de mais de 5 mil pacientes do SUS, tratando dos mais variados níveis da doença. Ademais, devido ao vínculo criado ou à falta de acesso a outros serviços de saúde, o Hospital recebe pacientes com outros problemas de saúde não relacionados ao câncer.

Destaca-se, ainda, que depois da notícia acerca da possibilidade de encerramento de atendimento do Hospital A.C. Camargo aos pacientes do SUS, muitos deles têm contatado este gabinete preocupados com a possível interrupção de seus tratamentos.

A Parlamentar, inclusive, ladeado por outros colegas, cobrou providências da tribuna, na 79ª Sessão Plenária Ordinária (Disponível em: <https://youtu.be/my40nn5evwc?t=850>).

Seja para ter certeza acerca da continuidade da atenção aos pacientes do SUS naquela importante instituição, seja para poder bem informar os cidadãos, esta Parlamentar roga que os questionamentos ora formulados sejam respondidos.

Sala das Sessões, em 22/8/2022.

a) Janaina Paschoal

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO SOLICITANDO DESIGNAÇÃO DE RELATOR ESPECIAL

DELEGADO OLIM

Projeto de Lei Complementar 11/2022

INDICAÇÕES

BRUNO GANEM

4735/2022

Indica ao Sr. Governador que determine aos órgãos competentes do Poder Executivo a realização de estudos e a adoção das medidas necessárias para a disponibilização de recursos orçamentários, em parceria com o município de Rio das Pedras, para o fomento de programas gratuitos de castração de animais domésticos.

DRA. DAMARIS MOURA

4736/2022

Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a aquisição de uma ambulância para o Município de Andradina.

4737/2022

Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a liberação de recursos para infraestrutura do Município de Andradina.

4738/2022

Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a disponibilização de atendimento psicológico nas escolas da rede de ensino do Município de Cajati.

Debates

15 DE AGOSTO DE 2022

19ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM A DIVERSAS ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESUMO

1 - ENIO LULA TATTO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene para "Homenagem a Diversas Entidades de Assistência Social", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - LUIZ FERNANDO

Deputado estadual e 1º secretário da Alesp, faz pronunciamento.

3 - PRESIDENTE ENIO LULA TATTO

Elogia os trabalhos realizados em todo o estado pelas entidades de assistência social em prol da população mais vulnerável, especialmente durante a pandemia. Discorre sobre a dimensão do orçamento do governo do estado. Considera insuficiente o montante de recursos orçamentários destinados à assistência social. Solicita a ampliação desses valores.

4 - NILTO TATTO

Deputado federal, faz pronunciamento.

5 - DONATO CUTRONE

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Grande São Paulo e presidente do Conselho Municipal do Idoso de Embu Guaçu, faz pronunciamento.

6 - SANDRO ALESSANDRO CRUZ

Mestre de cerimônias, anuncia a apresentação musical da Camerata de Rabeca da Organização Social Crescer para o Futuro, de Ilha Comprida.

7 - DANIEL RIBEIRO

Presidente do Instituto Caça-Fome, faz pronunciamento.

8 - JOSÉ LENILSON (BUIÚ)

Fundador da Associação Guaraúna de Arte e Cultura, faz pronunciamento.

9 - MARIA VANI

Diretora do Movimento Renovador Paulo VI, faz pronunciamento.

10 - FABIO SANTANA

Vereador de Itapecerica da Serra, faz pronunciamento.

11 - TERESA RIBEIRO

Representante do Instituto Popular Paulo Freire, faz pronunciamento.

12 - SANDRO ALESSANDRO CRUZ

Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo institucional do Instituto Caça-Fome.

13 - ADILSON RAIMUNDO DE SOUSA

Representante do Instituto Rosa dos Ventos, faz pronunciamento.

14 - PRESIDENTE ENIO LULA TATTO

Acompanhado do deputado federal Nilto Tatto, realiza a entrega dos certificados em homenagem a instituições por prestarem relevantes serviços à população do estado de São Paulo.

15 - SANDRO ALESSANDRO CRUZ

Mestre de cerimônias, anuncia a apresentação do grupo musical do Movimento Renovador Paulo VI.

16 - PRESIDENTE ENIO LULA TATTO

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Enio Lula Tatto.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ENIO LULA TATTO - PT - Senhoras e senhores, bom dia. (Manifestação nas galerias.) Quero um bom dia mais animado. Bom dia! Neste momento daremos início à sessão solene. Queria agradecer a presença de todos vocês.

Eu andei o estado de São Paulo todo fazendo audiências públicas. Fizemos 30 audiências públicas em todos os cantos deste estado, desde o Pontal do Paranapanema, Vale do Ribeira, Vale do Paraíba, região de Ribeirão Preto, ouvindo as pessoas, ouvindo os prefeitos, ouvindo os vereadores, as autoridades locais, mas, principalmente, ouvindo as entidades não governamentais, as igrejas que têm suas entidades.

Em um momento difícil que a gente viveu e ainda estamos vivendo, eu tive a iniciativa de fazer esta sessão solene para homenagear a todos vocês, porque o trabalho que foi feito e está sendo feito em todo o Brasil, mas de forma muito especial no estado de São Paulo, é um trabalho maravilhoso.

Eu fico imaginando, se não fosse a bondade de vocês, a conscientização de vocês, a solidariedade de todos vocês, o que seria da nossa população que passou e passa por momentos difíceis, de muita fome, de muita necessidade?

Então esta simples homenagem que a gente está começando neste momento é para homenagear a todos vocês que estão presentes e a todas as entidades de todo o estado de São Paulo pelo trabalho que vocês fizeram na pandemia, que vocês vêm fazendo no dia a dia, mesmo antes da pandemia, mas ficou um marco muito grande no período da pandemia.

Neste momento, quando a imprensa para de falar, começa-se a ter dificuldade, inclusive, de doações. Com o trabalho de vocês, a confiança, a credibilidade que a população tem em vocês é que a gente minimiza um pouco o sofrimento de toda essa população que está desempregada, que ganha pouco, porque a inflação está enorme, os preços a cada dia aumentam mais.

Aí eles recorrem às entidades, recorrem à Assistência Social das prefeituras, do estado e, por isso, a gente tem que homenagear a todos vocês. Então muito obrigado, desde já, pela presença.

Queria chamar para fazer parte da mesa o nobre deputado Nilto Tatto, deputado federal; representando todos os vereadores, o vereador Fabio Leite, de Itapecerica da Serra, que também faz um trabalho bonito; a Vani, presidente do Movimento Renovador Paulo VI, de Embu-Guaçu. (Palmas.) Por que eu o chamei de Fabio Leite se ele é Fabio Santana? É que eu tenho um amigo muito grande, Fabio Leite. Então Fabio Santana. Desculpa, Fabio.

Queria chamar o Donato também, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Grande São Paulo e presidente do Conselho Municipal do Idoso de Mogi-Guaçu.

Queria chamar também, com muita alegria, o Daniel Ribeiro, nosso querido presidente do Instituto Caça Fome. Chamar também esse jovem que faz um trabalho tão bonito na região da Capela do Socorro, em todo o estado de São Paulo, fundador da Associação Guaraúna Artes e Cultura, o Buiú.

Agora, com muito respeito, peço para todo mundo ficar de pé, para a gente ouvir o Hino Nacional, executado pela nossa querida Banda da Polícia Militar.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ENIO LULA TATTO - PT - Obrigado à Polícia Militar.

Queria chamar para fazer parte da Mesa também, já está aqui, o nosso querido deputado Luiz Fernando, que é 1º secretário da Assembleia Legislativa. Se estiver de passagem você vai fazer uma saudação para o pessoal. Você pode fazer agora, que daí você pode continuar seus trabalhos, que você tem muito.

O SR. LUIZ FERNANDO - PT - Bom dia a todas, bom dia a todos. Quero saudar esta Mesa, na figura desses dois grandes representantes do povo. Eu tenho um irmão que é deputado federal, mas eu costumo dizer que o Nilto é o melhor de todos.

Quero dizer também da honra de fazer parte da bancada do Partido dos Trabalhadores ao lado do Enio Tatto, que foi, por três vezes, 1º secretário da Assembleia Legislativa e que nos ensina, a todo momento, como devemos fazer para poder cuidar melhor do nosso povo, como a gente deve fazer para criar uma sociedade mais justa.

Então quero dizer, Enio, do orgulho que tenho de ser deputado ao seu lado e dizer para você que, embora você seja muito mais velho que eu, você me ensina demais e eu quero um dia chegar a ter um trabalho tão importante quanto o seu.

E a vocês que fazem essa sociedade melhor, que trabalham cada um no seu canto, eu quero agradecer em nome do nosso povo que sofre, do nosso povo humilde, e quero dizer que este ano é um ano extremamente importante. Eu acho que nós temos a oportunidade de mudar os rumos deste País e mudar os rumos do estado de São Paulo.

Quero dizer da importância de não só pensarmos no Executivo, mas pensarmos no Legislativo. Eu quero dizer da importância de termos o Enio nesta Casa lutando ao lado do povo de São Paulo, lutando para ter uma educação melhor, para que nós possamos cuidar melhor das crianças e jovens, que a gente possa fazer um estado seguro e, da mesma forma, um estado que volte a crescer.

O estado de São Paulo, não sei se todos acompanham, eles o sucatearam de uma forma que hoje não sobra pedra sobre pedra, não tem dinheiro para fazer Educação, não tem dinheiro para fazer Saúde, não tem dinheiro para fazer Segurança Pública. Nós precisamos retomar São Paulo no rumo do desenvolvimento.

Então quero lhe agradecer, Enio, por esta oportunidade e dizer do orgulho que eu tenho de caminhar ao seu lado, de junto com você fazermos fronteira nesta Casa. Parabéns ao seu mandato, parabéns ao Nilto.

Eu só não voto em você, Nilto, porque eu tenho um irmão que é deputado federal. Se não fosse eu deputado estadual também votaria no Enio Tatto.

Muito obrigado. Bom dia. Uma grande plenária a vocês. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ENIO LULA TATTO - PT - Obrigado, deputado Luiz Fernando. Eu também vou falar a mesma coisa, se eu não fosse candidato eu votaria em você.

Pessoal, tem algumas coisas que são protocolares, a gente já deu início, mas faz parte do Regimento Interno, então a gente vai seguir aqui.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado Carlião Pignatari, atendendo minha solicitação, com a finalidade de homenagear as instituições, associações e entidades pelos importantes serviços prestados à população do estado de São Paulo.

Como eu estava falando antes, o que eu me apeguei muito e fiquei muito preocupado, falei em todos os lugares em que eu participei, nas audiências públicas, é a falta de investimento do Governo do Estado na Assistência Social.

Não sei se vocês sabem, nós temos um orçamento este ano, que está sendo executado, de 286 bilhões. É muito dinheiro. O segundo orçamento depois do estado de São Paulo, tirando a Federação, é o orçamento da Prefeitura de São Paulo, que é em torno de 80 bilhões. Não é nem Minas Gerais, nem Rio de Janeiro e nem a Bahia, é o município de São Paulo.

Então aqui nós temos os dois maiores orçamentos do País, que é o estado de São Paulo e a Prefeitura de São Paulo. E o que falta? Falta você distribuir melhor esse Orçamento. Falta você fazer justiça, e principalmente a justiça social. Você investir no ser humano, nas famílias, que é isso que a gente está percebendo que está faltando, né?

Quantidade de pessoas em situação de rua, quantidade de desempregados, de aposentados que ganham pouco e que muitas vezes não conseguem comprar nem o seu remédio.

E o estado de São Paulo tem dinheiro, o que falta é distribuir melhor. Talvez vocês não saibam, mas o percentual, a parte do Orçamento que a Assistência Social no estado de São Paulo tem é de apenas 0,46% do Orçamento.

Ou seja, nem meio por cento do Orçamento do estado de São Paulo é destinado à Assistência Social. É muito pouco. Por isso que a gente tem dificuldade, as entidades têm tanta dificuldade de fazer os convênios, de fazer as parcerias.

Por isso que as prefeituras têm uma dificuldade enorme na Assistência Social de cuidar da sua população. Porque o problema está sempre lá na ponta. Quem é cobrado é o prefeito, são os vereadores. Quem é cobrado são as entidades, as igrejas, todas elas.

E falta orçamento. Vou contar para vocês uma história que aconteceu na semana passada. Duas entidades vieram pedir para mim para cadastrá-las na Assistência Social para receber o "Leve-leite". momento tão importante que um litro de leite está custando oito, nove reais. E eu fiz o cadastramento.

Uma delas eu tive a resposta da Assistência Social, que foi negado, porque na região - e a região era Embu das Artes - já tinha cota esgotada, como se você pudesse esgotar cota em uma região de periferia com a população tão pobre como é a região do Embu das Artes.

E a outra, aqui na Capital de São Paulo, de 200, 300 litros de leite que a gente pede, eles falaram: "Eu vou te arrumar 50 litros de leite. Eu vou arrumar 25 para as crianças e 25 para os idosos".

Então eu fiquei abismado do tanto que faz falta. Você fazer um cadastro para a cesta básica, você sabe a dificuldade que tem. Você pega uma fila enorme. Por quê? Porque não tem dinheiro na área da Assistência Social. Além de não ter dinheiro na área da Assistência Social, tem o problema da execução, que a secretaria é muito burocrática.

Você não consegue, por exemplo, liberar as emendas parlamentares. Todos os parlamentares desta Casa que mandam emendas para todas as áreas, para todas as pastas, as que menos saem, as que menos criam dificuldades são as da área da Assistência Social. Talvez seria o local que deveria sair o mais rápido possível, que é onde precisa mais, onde tem mais necessidade, onde a carência é enorme.

Então este ato, além de homenagear todo o trabalho de vocês, é para chamar a atenção para as nossas autoridades. Para quem for eleito dia 2 de outubro, que precisa melhorar a Assistência Social no estado de São Paulo. Precisa colocar dinheiro na secretaria, na pasta.

Se hoje é 0,46%, precisa duplicar, triplicar ou mais para a gente poder fazer mais convênios, para atender melhor a população, que passa tanta necessidade. Não é possível, não é aceitável, não é razoável ter apenas 0,46% do Orçamento na pasta da Assistência Social.

Quando a pessoa perde o emprego, quando a pessoa é despejada, quando a pessoa sofre, perde tudo com as enchentes, quando a pessoa tem uma dificuldade no seu comércio, na igreja, em todos os lugares, o primeiro lugar para o qual ela vai